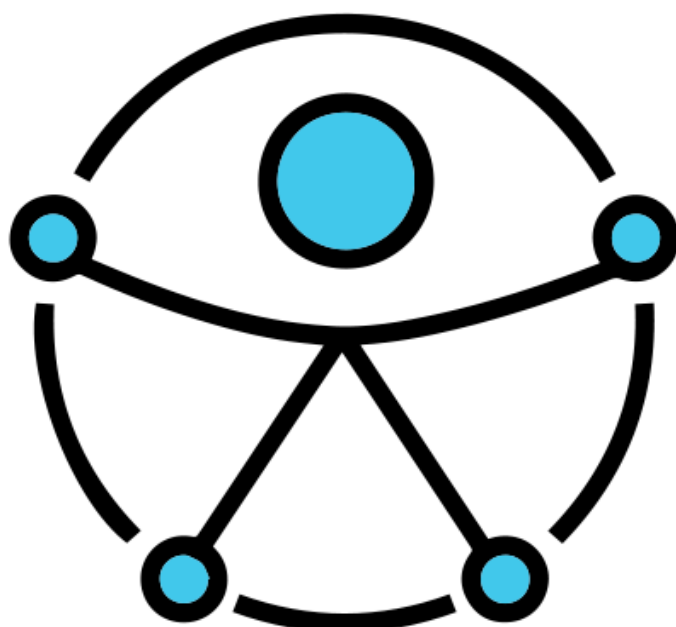


DIAGNÓSTICO DE ACESSIBILIDADE DIGITAL

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO Nº 01/2025



SUMÁRIO

01 Introdução

02 Itens avaliados

03 Resultados do diagnóstico

04 Pontos de melhorias

05 Conclusão

01. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Gestão e Controle, em observância aos arts. 31, 70 e 74 da Constituição Federal e em conformidade com a Lei Complementar nº 202, de 26 de junho de 2018, que institui o Sistema de Controle Interno Municipal, por meio do Departamento Modernização da Gestão, realizou um diagnóstico do Portal do Município de Campinas, com o objetivo de identificar oportunidades de aprimoramento do grau de acessibilidade digital, bem como orientar os órgãos responsáveis por essa atribuição.

Nesse contexto, o trabalho teve como principal finalidade mapear os recursos de acessibilidade já existentes e apontar eventuais lacunas que demandam adequação, de modo a facilitar o acesso para pessoas com deficiência, mobilidade reduzida ou limitações motoras. Buscou-se promover um ambiente digital mais inclusivo, com design acessível, tecnologias integradas e utilização de ferramentas especializadas, tomando como referência o Modelo de Acessibilidade do Governo Brasileiro (eMAG) e as Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (Web Content Accessibility Guidelines – WCAG 2.1).

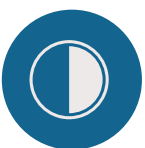
02. ITENS AVALIADOS

O Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (e-MAG) estabelece os principais padrões e diretrizes de acessibilidade digital que devem ser observados em todos os portais e sites do governo federal, com o objetivo de assegurar a inclusão e a facilitação do acesso às informações públicas por todos os cidadãos.

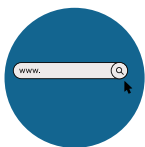
Com base nesse modelo de referência, adotado como parâmetro pelo Governo Federal, procedeu-se à verificação da presença e da efetividade dos seguintes elementos de acessibilidade atualmente disponibilizados no Portal do Município de Campinas:



01. Atalhos de teclado



02. Primeira folha de contraste



03. Barra de acessibilidade



04. Mapa do Site



05. Página de descrição com os recursos de acessibilidade

03. RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO



3.1 Atalhos de teclado

O Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (e-MAG) traz em seu capítulo 4 sua primeira recomendação:

“Deverão ser disponibilizados atalhos por teclado para pontos estratégicos da página, permitindo que o usuário possa ir diretamente a esses pontos.”

Como principais atalhos a serem incluídos, prescreve os seguintes:

- Para ir ao conteúdo;
- Para ir ao menu principal;
- Para ir à caixa de pesquisa.

No Portal do Município de Campinas não foram identificados esses elementos, como podemos observar na imagem abaixo:



03. RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO

3.2 Primeira folha de contraste

Como segunda recomendação, o Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (e-MAG), descreve que:

“A opção alto contraste deve gerar uma página em que a relação de contraste entre o plano de fundo e os elementos do primeiro plano seja de, no mínimo 7:1 (contraste otimizado). Desta forma, a folha principal de alto contraste deve obedecer à seguinte configuração de cores:

1. Cor de fundo: independente da cor utilizada, ela deve ser alterada para preto (#000000);
2. Cor de texto: independente da cor utilizada, ela deve ser alterada para branco (#FFFFFF);
3. Links: O modo normal do link deve ser sublinhado (para que ele se diferencie do texto normal), assim como o modo hover e o modo active. O link deve ser alterado para amarelo (#FFF333);
4. Ícones: Todos os ícones devem ser brancos;
5. Linhas e Contornos: As linhas e os contornos de elementos devem ser alterados para branco.”

O e-MAG traz o exemplo abaixo:



Identidade digital - aplicação da folha de alto-contraste

03. RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO

No Portal do Município de Campinas, embora esteja disponível o ícone para ativação do modo de alto contraste, sua funcionalidade não está em conformidade com os padrões definidos pelo Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (e-MAG). Ao acionar o recurso, são observadas as seguintes ocorrências durante a transição para o modo de alto contraste:

1. Em algumas páginas o texto permanece na cor preta, em desacordo com o recomendado. Exemplo: <https://campinas.sp.gov.br/diario-oficial>

Obs.: Vale ressaltar que, nessas situações, o texto perde sua visibilidade, comprometendo totalmente a compreensão do conteúdo e configurando uma não conformidade relevante que demanda correção.

2. O texto das páginas se alternam entre as cores azul e branca.

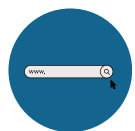
3. Os links não apresentam sublinhado em seu estado padrão e, nos modos “hover” e “active”, embora passem a ser sublinhados, são exibidos na cor branca, o que compromete a visibilidade e a identificação do elemento interativo.

4. Os ícones são exibidos na cor azul.

5. As linhas e contornos se alternam entre as cores azul e branca.



03. RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO



3.3 Barra de Acessibilidade

A terceira recomendação do Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (e-MAG) se refere à barra de acessibilidade, orientando que:

“O site deverá conter uma barra de acessibilidade no topo de cada página contendo os seguintes itens:

- Alto contraste
- Atalhos (para Menu, Conteúdo e Busca)
- Acessibilidade (link para a página contendo os recursos de acessibilidade do sítio).”

Com relação a este item, apesar da possibilidade de avançarmos em melhorias, podemos considerar que o Portal do Município de Campinas atende de forma satisfatória ao padrão preestabelecido, conforme demonstram as imagens abaixo:



03. RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO

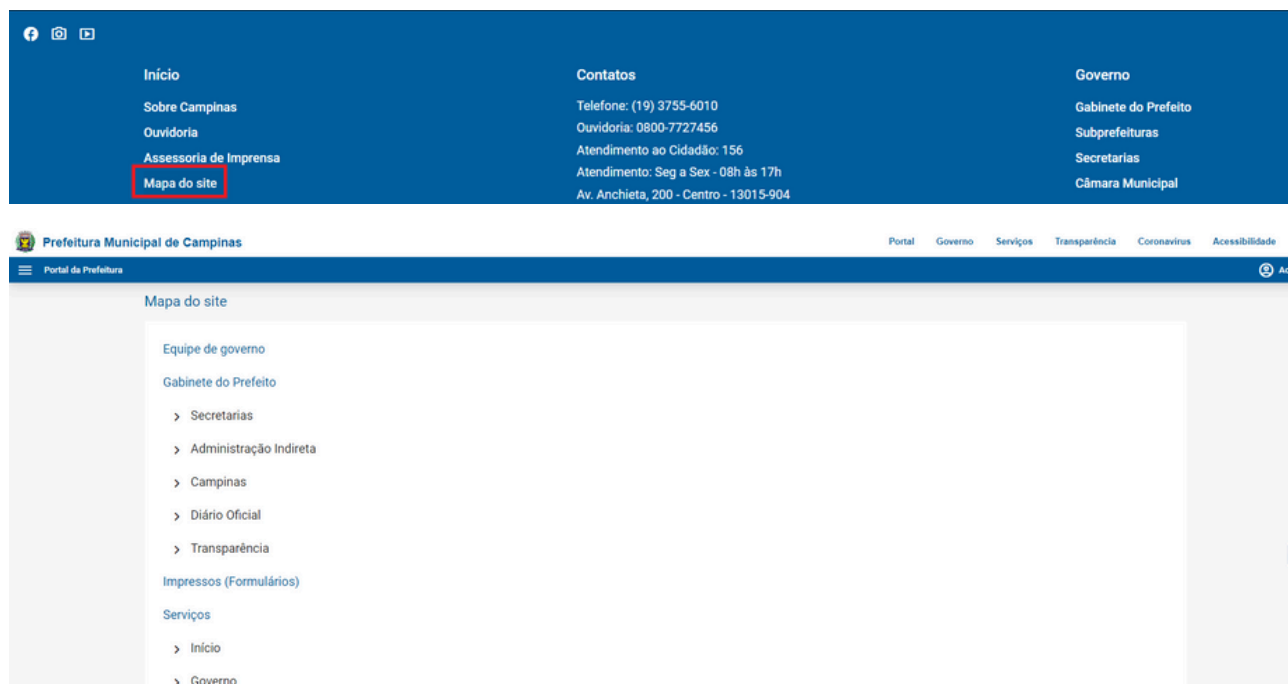


3.4 Apresentação do Mapa do Site

A Apresentação do Mapa do Site é indicada como a quarta recomendação do Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (e-MAG):

“O mapa do sítio deve ser disponibilizado em forma de lista hierárquica (utilizando os elementos de lista do HTML), podendo conter quantos níveis forem necessários.”

Com relação a este item, observa-se que o link de acesso ao Mapa do Site está devidamente disponível no rodapé do Portal do Município de Campinas. Dessa forma, considera-se que o recurso atende ao padrão de acessibilidade preestabelecido e cumpre adequadamente sua finalidade, conforme demonstrado nas imagens a seguir:



03. RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO

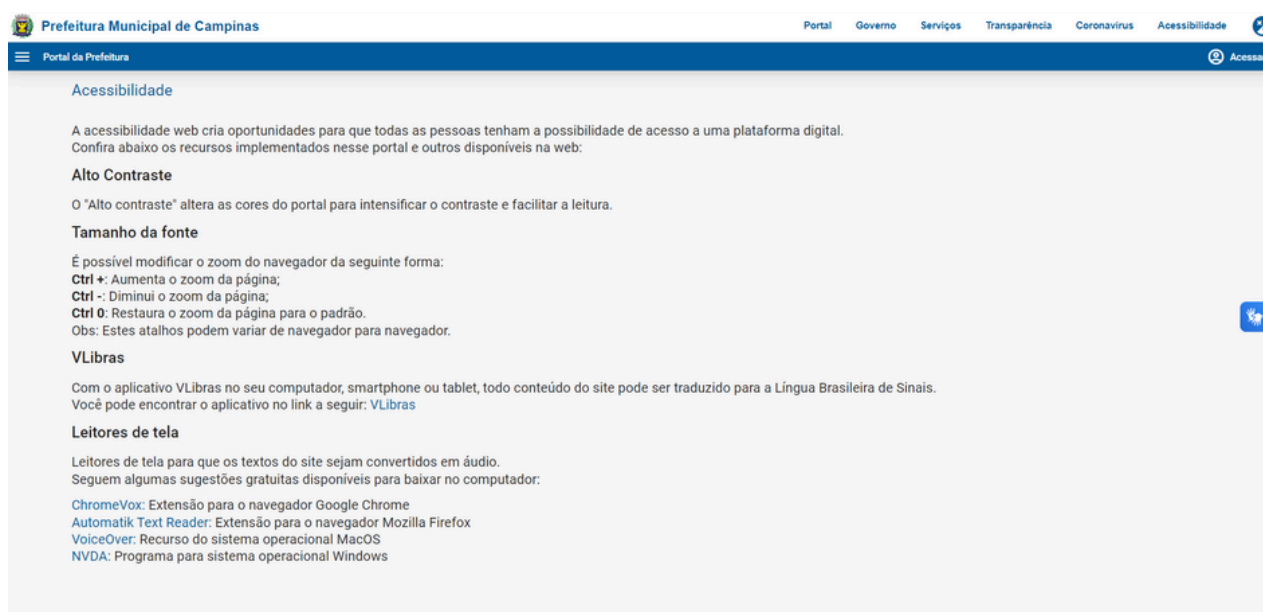


3.5 Página de descrição com os recursos de acessibilidade

O Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico e-MAG traz, ainda em seu capítulo 4, sua quinta e última recomendação:

“Esta página apresenta os recursos de acessibilidade presentes no sítio, como as teclas de atalho disponíveis, as opções de alto contraste, detalhes sobre testes de acessibilidade realizados (validadores automáticos, leitores de tela e validação humana) no sítio e outras informações pertinentes a respeito de sua acessibilidade. O link para a página contendo os recursos de acessibilidade deve ser disponibilizado na barra de acessibilidade.”

Com relação a este item, podemos considerar que o Portal do Município de Campinas cumpre parcialmente com o padrão preestabelecido, visto que possui em sua barra de acessibilidade o link para acessar a página com informações de recursos de acessibilidade disponíveis no site, como, por exemplo, um tradutor de libras que permite que todo o conteúdo disponível possa ser traduzido para a Língua Brasileira de Sinais. Entretanto, nada consta sobre detalhes de testes de acessibilidade realizados (validadores automáticos e validação humana).



03. RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO

O presente diagnóstico evidencia que o site institucional da Prefeitura de Campinas dispõe de diversas ferramentas de acessibilidade digital, contribuindo significativamente para a promoção da inclusão e da equidade no acesso às informações públicas.

Contudo, ainda que o resultado geral se mostre satisfatório, o princípio da melhoria contínua deve nortear as ações da Administração Pública.

Adicionalmente, verificou-se que determinados ambientes externos vinculados ao domínio principal da Prefeitura de Campinas não atendem aos critérios de acessibilidade definidos pelo Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (e-MAG), entre os quais se destacam as páginas:

<https://saude.campinas.sp.gov.br/index2.htm>

<https://iptu.campinas.sp.gov.br/>

<https://zoneamento.campinas.sp.gov.br/>



Esses ambientes não apresentam conformidade com os princípios mínimos de acessibilidade digital, comprometendo a navegação e a compreensão do conteúdo por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

04. PONTOS DE MELHORIAS

Diante do diagnóstico realizado, apresenta-se a seguir um conjunto de pontos de melhoria direcionados a todos os órgãos da Administração Pública Municipal Direta, com foco na acessibilidade digital e na eficiência das ferramentas institucionais:



01. Disponibilização de ferramentas de acessibilidade nas páginas fora da estrutura do Portal API

Implementar as ferramentas de acessibilidade em páginas externas ou migrar os conteúdos para o Portal API, garantindo uniformidade e inclusão digital.



02. Revisão e aprimoramento das ferramentas existentes

Aprimorar as ferramentas já em uso, corrigindo deficiências identificadas no diagnóstico para garantir plena funcionalidade.



03. Ampliação de ferramentas de acessibilidade

Desenvolver novas ferramentas de acessibilidade, considerando viabilidade operacional, tecnológica e orçamentária.



04. Monitoramento e testes periódicos

Realizar testes de usabilidade regularmente para identificar falhas e implementar melhorias contínuas.

05. CONCLUSÃO

O presente trabalho correspondeu a um exame de conformidade utilizando-se como base o Modelo de Acessibilidade do Governo Brasileiro (e-MAG) e as Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (Web Content Accessibility Guidelines (WCAG 2.1) e teve como premissa avaliar os níveis de acessibilidade digital das páginas da Prefeitura Municipal de Campinas.

Além disso, o diagnóstico encontra-se, respaldado na Lei Federal nº 10.098, de 19 de Dezembro 2000 que estabeleceu no Capítulo VII – Da Acessibilidade nos Sistemas de Comunicação e Sinalização, Artigo 17:

O Poder Público promoverá a eliminação de barreiras na comunicação e estabelecerá mecanismos e alternativas técnicas que tornem acessíveis os sistemas de comunicação e sinalização às pessoas portadoras de deficiência sensorial e com dificuldade de comunicação, para garantir-lhes o direito de acesso à informação, à comunicação, ao trabalho, à educação, ao transporte, à cultura, ao esporte e ao lazer.

Com a finalidade de embasar os resultados do diagnóstico, foram realizadas avaliações, por amostragem, nas principais páginas do Portal do Município de Campinas, através dos avaliadores e simuladores de acessibilidade recomendados pelo Governo Federal em <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/acessibilidade-e-usuario/acessibilidade-digital/ferramentas>.

Como resultado, verificou-se que a média do nível de acessibilidade das páginas avaliadas, utilizando [ferramenta disponibilizada pelo Governo Federal](#) com base no Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (e-MAG), apresentou nível de maturidade satisfatório, alcançando índice de acessibilidade de 7,8 em uma escala de 0 a 10. Não obstante, ações contínuas de aprimoramento mostram-se imprescindíveis para a democratização do ambiente digital do Município de Campinas, de modo a assegurar que todos os usuários, independentemente de suas necessidades ou limitações, tenham acesso equitativo às informações públicas.

Conclui-se, portanto, que os resultados obtidos reforçam o compromisso do Município com a inclusão digital e evidenciam a necessidade de consolidar uma política permanente de acessibilidade, que una inovação tecnológica, transparência e responsabilidade social, garantindo um Portal cada vez mais acessível, eficiente e inclusivo.

05. EQUIPE TÉCNICA

Professor Alberto Alves da Fonseca
Secretário Municipal de Gestão e Controle

Cristiano Ferreira Deling
Diretor do Departamento de Modernização da Gestão - DMG

Ronald A. Alves
Coordenador de Projetos, Organização e Métodos

Melissa Carvalho Clever Nascimento
Coordenadora de Inovação e Transparência

Jaqueline Maciel Lustosa
Auditora de Controle Interno - DMG

Maicon D. P. Xavier
Agente Administrativo - DMG